

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ALICERCE PARA A PREVENÇÃO DA DENGUE

Angélica Rauber Franz¹, Paula Brustolin Xavier²

1. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do curso de graduação de Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Angélica Rauber Franz, rauberange@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Arboviroses representam uma ameaça à saúde pública, especialmente nas áreas tropicais densamente povoadas e/ou empobrecidas. O Brasil tem enfrentado um aumento significativo de casos de dengue. Em Santa Catarina, conforme o DATASUS, as notificações de casos prováveis de dengue variaram de 123 em 2014 para 85.327 em 2022, os maiores registros foram em Joinville, Blumenau e Chapecó. Tais dados demonstram a urgência da adoção de medidas que busquem a monitorização e controle do atual cenário.

Objetivo: Abordar a importância da educação em saúde com vistas a diminuição dos casos de dengue. **Método:** Revisão de literatura através de artigos selecionados na plataforma PubMed, utilizando descritores "dengue", "arboviroses", "dengue e prevenção". O recorte temporal foi de 2019 a 2023 e os artigos deveriam ser integralmente gratuitos. A busca resultou em 9 artigos e utilizou-se 5 por atenderem aos critérios de inclusão.

Resultados: A atuação dos agentes de controle de endemias (ACE), têm produzido efeitos positivos na diminuição da ocorrência da dengue. Projetos junto as escolas promovem a conscientização dos educandos sobre a evolução da doença e fatores que contribuem para a sua ocorrência. Estudantes que recebem orientação colaboram com a prevenção. A integração da Atenção Primária à Saúde (APS) com a Vigilância em Saúde, foi essencial para o desenvolvimento de técnicas como rodas de conversa e palestras com indivíduos nas Estratégias de Saúde da Família (ESF). A educação em saúde propicia o empoderamento e possibilita a formação de mutirões de limpeza das dependências públicas e privadas. A oferta de vacina e entendimento sobre sua importância, têm papel fundamental, considerando os resultados promissores que as vacinas contra a dengue têm apresentado.

Conclusão: Conclui-se que há necessidade de maiores investimentos na área preventiva, educação permanente afim de aumentar e qualificar ainda mais a atuação dos ACE e dos profissionais que atuam na APS.

Palavras-chave: dengue; educação ; saúde.

Agradecimentos: A autora Angélica Rauber Franz agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de estudos.

